



SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PESSOA ACOMETIDA PELO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: ESTUDO DE CASO

Arielle Wignna Brasil Abrantes. Enfermeira

Email: arielle_wignna@hotmail.com

Elvira Uchôa Anjos de Almeida. Docente da Faculdade Santa Maria

Email: Elvira.uchoa@hotmail.com

Jessica Barbosa. Acadêmica de Enfermagem da Universidade

Federal de Campina Grande

Email: jessica_b.s@hotmail.com

Rayrla Cristina de Abreu Temoteo – UEPB/FSM

Email: rayrlacz@hotmail.com

Raquel Vilar Moésia. Enfermeira.

Email: raquel.moesia@hotmail.com

O acidente vascular encefálico (AVE) é definido como uma alteração súbita da função neurológica ocasionada por uma privação de fluxo sanguíneo em determinada área encefálica, impedindo o fornecimento de oxigênio e glicose ao tecido, proporcionando danos ao mesmo. É classificado como hemorrágico ou isquêmico. Dentro das doenças cerebrovasculares, o AVE destaca-se como sendo uma das grandes preocupações, tendo em vista a primeira causa de óbito ser no Brasil e a terceira no mundo. Para que se possa oferecer uma assistência de Enfermagem com qualidade ao cliente, torna-se imprescindível o desenvolvimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). A utilização da SAE é um dos meios que o enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos na assistência ao paciente e caracterizar sua prática profissional, colaborando na definição do seu papel, assim, a SAE se proporciona clareza para a realização da coleta de dados e para a elaboração das intervenções de enfermagem



individualizadas, conforme as necessidades afetadas, para que se possa garantir a continuidade e integralidade do cuidado humanizado. Tendo em vista a importância do processo de enfermagem (PE), o referido estudo teve como objetivos a Implementação da SAE, com o reconhecimento dos principais diagnósticos de enfermagem em um paciente acometido de AVE, internado na Clínica Médica do Hospital Regional de Cajazeiras para, a partir disso, elaborar um plano de cuidados, baseado nas necessidades individuais e promover uma boa recuperação do paciente. Através da aplicação das etapas do PE elaborou-se os seguintes Diagnósticos de Enfermagem: *Ansiedade* relacionada à respiração aumentada evidenciado por agitação e expressões faciais; *Mobilidade Física Prejudicada* relacionada ao prejuízo músculo esquelético e neuromuscular, hemiparesia, perda de equilíbrio e coordenação secundária ao AVE evidenciada por imobilidade no leito, movimentos não coordenados e instabilidade postural; *Deglutição prejudicada* relacionado a lesão cerebral, evidenciado pela disfagia; *Déficits de autocuidado* relacionado com as seqüelas deixadas pelo AVE, evidenciado por necessidade de banho no leito, uso de fralda, auxílio para alimentar-se; *Risco para a integridade da pele prejudicada* relacionada à imobilidade no leito secundária as seqüelas deixadas pelo AVE, *Comunicação verbal prejudicada* relacionada com a lesão cerebral, evidenciado pela disartria . Os cuidados de enfermagem englobaram aferição dos sinais vitais e controle da pressão arterial, oxigenoterapia, balanço hidroeletrólítico, hidratação da pele, mudança de decúbito, sondagem e alimentação por sonda, cuidados com a higiene do paciente, entre outros. Utilizar a SAE requer do enfermeiro interesse em conhecer o paciente como indivíduo, utilizando para isto seus conhecimentos e habilidades, além de orientação e treinamento da equipe de enfermagem para a implementação das ações sistematizadas. Diante desta realidade, constatamos que a implementação da assistência requer múltiplos e diferentes saberes, e que todas as ações e condutas são imprescindíveis na terapêutica dos pacientes.



CONACIS

I CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
AVANÇOS, INTERFACES E PRÁTICAS INTEGRATIVAS
26 A 28 DE MARÇO DE 2014 | CAJAZEIRAS - PB

Palavras-chave: Paciente. Assistência de Enfermagem. Acidente vascular Encefálico.